

**Solução de Carnoy****Ficha de dados de segurança**

De acordo com o Anexo II de REACH - Regulamento 2015/830

**SECÇÃO 1. Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa****1.1. Identificador do produto**Código: **05-01013E**  
Denominação: **Solução de Carnoy****1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas**Descrição/Utilização: **In vitro medical-diagnostic disposable. Fixative for histology.****1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança**Razão Social: **BIO-OPTICA MILANO SPA**  
Morada: **via San Faustino, 58**  
Localidade e Estado: **20134 Milano (MI)**  
**Italia**  
tel. **0039 02 2127131**  
fax **0039 02 2153000**Endereço electrónico da pessoa responsável pela ficha de dados de segurança: **info@bio-stain.it**Resp. pela introdução no mercado: **Bio-Optica Milano S.p.a.****1.4. Número de telefone de emergência**Para informações urgentes dirigir-se a: **Entre em contato com o mais próximo e Tossicology Antivenin Centro****SECÇÃO 2. Identificação dos perigos****2.1. Classificação da substância ou mistura**

O produto é classificado perigoso nos termos das disposições a que se referem do Regulamento (CE) 1272/2008 (CLP) (e alterações e adequações subsequentes). O produto portanto exige uma ficha de dados de segurança de acordo com as disposições do Regulamento (UE) 2015/830.

Eventuais informações adicionais relativas aos riscos para a saúde e/ou ao ambiente constam das secç. 11 e 12 da presente ficha.

## Classificação e indicação de perigo:

Líquido inflamável, categorias 2	H225	Líquido e vapor facilmente inflamáveis.
Carcinogenicidade, categorias 2	H351	Suspeito de provocar cancro.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida, categorias 2	H373	Pode provocar danos nos órgãos após exposição prolongada ou repetida.
Irritação ocular, categorias 2	H319	Provoca irritação ocular grave.
Irritação cutânea, categorias 2	H315	Provoca irritação cutânea.

**2.2. Elementos do rótulo**

Etiquetagem de perigo nos termos do Regulamento (CE) 1272/2008 (CLP) e alterações e adequações subsequentes.

Pictogramas de perigo:



Palavras-sinal: Perigo

Advertências de perigo:

<b>H225</b>	Líquido e vapor facilmente inflamáveis.
<b>H351</b>	Suspeito de provocar cancro.
<b>H373</b>	Pode provocar danos nos órgãos após exposição prolongada ou repetida.

## Solução de Carnoy

## SECÇÃO 2. Identificação dos perigos ... / &gt;&gt;

**H319** Provoca irritação ocular grave.  
**H315** Provoca irritação cutânea.

Recomendações de prudência:

**P210** Manter afastado do calor, superfícies quentes, faíscas, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar.  
**P280** Usar luvas / vestuário de proteção e a proteção ocular / facial.  
**P370+P378** Em caso de incêndio: para extinguir utilizar ...  
**P201** Pedir instruções específicas antes da utilização.

**Contém:** Chloroform

## 2.3. Outros perigos

Com base nos dados disponíveis, o produto não contém substâncias PBT ou vPvB em percentagem superior a 0,1%.

## SECÇÃO 3. Composição/informação sobre os componentes

## 3.2. Misturas

Contém:

Identificação	x = Conc. %	Classificação 1272/2008 (CLP)
<b>ETANOL</b>		
CAS	64-17-5	40 ≤ x < 60
CE	200-578-6	
INDEX	603-002-00-5	
<b>Chloroform</b>		
CAS	67-66-3	20 ≤ x < 40
CE	200-663-8	
INDEX	602-006-00-4	
<b>ÁCIDO ACÉTICO</b>		
CAS	64-19-7	10 ≤ x < 20
CE	200-580-7	
INDEX	607-002-00-6	
<b>2-PROPANOL</b>		
CAS	67-63-0	5 ≤ x < 10
CE	200-661-7	
INDEX	603-117-00-0	

O texto completo das indicações de perigo (H) consta da secção 16 da ficha.

## SECÇÃO 4. Medidas de primeiros socorros

## 4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

**OLHOS:** Eliminar eventuais lentes de contacto. Lavar-se de imediato e com bastante água por pelo menos 30/60 minutos, abrindo bem as pálpebras. Consultar de imediato um médico.

**PELE:** Tirar as roupas contaminadas. Fazer de imediato um duche. Consultar de imediato um médico.

**INGESTÃO:** Mandar beber água em maiores quantidades possíveis. Consultar de imediato um médico. Não provocar o vômito se não expressamente autorizado pelo médico.

**INALAÇÃO:** Chamar de imediato um médico. Transportar a pessoa ao ar livre, afastado do lugar do acidente. Se a respiração cessar, praticar a respiração artificial. Adoptar precauções adequadas para o socorredor.

## 4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Não existem informações específicas conhecidas sobre sintomas e efeitos provocados pelo produto.

## 4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Informações não disponíveis

**SECÇÃO 5. Medidas de combate a incêndios****5.1. Meios de extinção****MEIOS DE EXTINÇÃO IDÓNEOS**

Os meios de extinção são: anidrido carbónico, espuma, pó químico. Para as perdas e os derrames do produto que não foram afectados pelo incêndio, a água nebulizada pode ser utilizada para dispersar os vapores inflamáveis e proteger as pessoas ocupadas em bloquear a perda.

**MEIOS DE EXTINÇÃO NÃO IDÓNEOS**

Não usar jactos de água. A água não é eficaz para apagar o incêndio, porém pode ser utilizada para arrefecer os contentores fechados expostos às chamas, prevenindo estrondos e explosões.

**5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura****PERIGOS DEVIDOS À EXPOSIÇÃO EM CASO DE INCÊNDIO**

Pode criar-se sobrepressão nos contentores expostos ao fogo com perigo de explosão. Evitar respirar os produtos de combustão.

**5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios****INFORMAÇÕES GERAIS**

Arrefecer com jactos de água os contentores para evitar a decomposição do produto e o desenvolvimento de substâncias potencialmente perigosas para a saúde. Usar sempre o equipamento completo de protecção contra incêndios. Recolher as águas de apagamento que não devem ser descarregadas nos esgotos. Eliminar a água contaminada usada para a extinção e o resíduo do incêndio segundo as normas em vigor.

**EQUIPAMENTO**

Vestuário normal para as pessoas envolvidas no combate a incêndios, como um aparelho respiratório de ar comprimido de circuito aberto (EN 137) dotado de antichama (EN469), luvas antichamas (EN 659) e botas para Bombeiros (HO A29 ou A30).

**SECÇÃO 6. Medidas a tomar em caso de fugas acidentais****6.1. Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência**

Bloquear a perda se não houver perigo.

Usar equipamento de protecção adequado (incluindo o equipamento de protecção individual referido na secção 8 da ficha de dados de segurança) a fim de prevenir qualquer contaminação da pele, dos olhos e do vestuário. Estas indicações são válidas tanto para os encarregados das manufaturações como para as operações em emergência.

Afastar as pessoas não equipadas. Utilizar um aparelho antideflagrante. Eliminar qualquer fonte de ignição (cigarros, chamas, faíscas, etc.) ou de calor da área na qual se verificou a perda.

**6.2. Precauções a nível ambiental**

Impedir que o produto penetre nos esgotos, nas águas superficiais, nos lençóis freáticos.

**6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza**

Aspirar o produto derramado em recipiente apropriado. Avaliar a compatibilidade do recipiente a utilizar com o produto, verificando a secção 10. Absorver o produto restante com material absorvente inerte.

Proceder a uma ventilação suficiente do local afectado pelo derrame. A eliminação do material contaminado tem de ser efectuada de acordo com as disposições do ponto 13.

**6.4. Remissão para outras secções**

Eventuais informações que dizem respeito à protecção individual e a eliminação estão indicadas nas secções 8 e 13.

**SECÇÃO 7. Manuseamento e armazenagem****7.1. Precauções para um manuseamento seguro**

Manter longe do calor, faíscas e chamas livres, não fumar nem usar fósforos ou isqueiros. Os vapores podem incendiar-se com a explosão, portanto é necessário evitar a acumulação, mantendo abertas portas e janelas e assegurando uma ventilação cruzada. Sem uma ventilação adequada, os vapores podem acumular-se nas camadas baixas do chão e incendiar-se mesmo à distância, se escorvados, com perigo de retorno da chama. Evitar a acumulação de cargas electrostáticas. Conectar a uma instalação de terra no caso de embalagens de grandes dimensões durante as operações de extravasamento e usar sapatos antistáticos. A forte agitação e o movimento vigoroso do líquido nas tubagens e equipamentos podem causar a formação e a acumulação de cargas electrostáticas. Para evitar o perigo de incêndio e o rebentamento nunca usar ar comprimido durante o manuseamento. Abrir os contentores com cuidado porque podem encontrar-se sob pressão. Não comer, nem beber, nem fumar durante o uso. Evitar dispersar o produto no ambiente.

## Solução de Carnoy

### SECÇÃO 7. Manuseamento e armazenagem ... / >>

#### 7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Conservar apenas no contentor original. Conservar os recipientes fechados, em lugar bem arejado, protegido dos raios do sol directos. Conservar em lugar fresco e bem arejado, afastado de fonte de calor, chamas livres, faíscas e de outras fontes de ignição. Conservar os contentores longe de eventuais materiais incompatíveis, verificando a secção 10.

#### 7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

Informações não disponíveis

### SECÇÃO 8. Controlo da exposição/Protecção individual

#### 8.1. Parâmetros de controlo

Referências Normas:

DEU	Deutschland	TRGS 900 (Fassung 31.1.2018 ber.) - Liste der Arbeitsplatzgrenzwerte und Kurzzeitwerte
DNK	Danmark	Graensevaerdier per stoffer og materialer
ESP	España	INSHT - Límites de exposición profesional para agentes químicos en España 2017
FIN	Suomi	HTP-arvot 2012. Haitallisiksi tunnetut pitoisuudet - Sosiaali- ja terveystieteiden tutkimuskeskus julkaisu 2012:5
FRA	France	JORF n°0109 du 10 mai 2012 page 8773 texte n° 102
GBR	United Kingdom	EH40/2005 Workplace exposure limits
GRC	Ελλάδα	ΕΦΗΜΕΡΙΣ ΤΗΣ ΚΥΒΕΡΝΗΣΕΩΣ - ΤΕΥΧΟΣ ΠΡΩΤΟ Αρ. Φύλλου 19 - 9 Φεβρουαρίου 2012 50/2011. (XII. 22.) ΝΓΜ rendelet a munkahelyek kémiai biztonságáról
HUN	Magyarország	
NLD	Nederland	Databank of the social and Economic Council of Netherlands (SER) Values, AF 2011:18
NOR	Norge	Veiledning om Administrative normer for forurensning i arbeidsatmosfære
POL	Polska	ROZPORZĄDZENIE MINISTRA RODZIN Y, PRAC Y I POLITYKI SPOŁECZNEJ z dnia 12 czerwca 2018 r
PRT	Portugal	Ministério da Economia e do Emprego Consolida as prescrições mínimas em matéria de protecção dos trabalhadores contra os riscos para a segurança e a saúde devido à exposição a agentes químicos no trabalho - Diário da República I 26; 2012-02-06
ROU	România	Monitorul Oficial al României 44; 2012-01-19
SWE	Sverige	Occupational Exposure Limit Values, AF 2011:18
EU	OEL EU	Directiva (UE) 2017/2398; Directiva (UE) 2017/164; Directiva 2009/161/UE; Directiva 2006/15/EC; Directiva 2004/37/EC; Directiva 2000/39/EC; Directiva 91/322/EEC.
	TLV-ACGIH	ACGIH 2018

#### ETANOL

##### Valor limite de limiar

Tipo	Estado	TWA/8h		STEL/15min	
		mg/m3	ppm	mg/m3	ppm
AGW	DEU	960	500	1920	1000
MAK	DEU	960	500	1920	1000
TLV	DNK	1900	1000		
VLA	ESP			1910	1000
HTP	FIN	1900	1000	2500	1300
VLEP	FRA	1900	1000	9500	5000
WEL	GBR	1920	1000		
TLV	GRC	1900	1000		
AK	HUN	1900		7600	
OEL	NLD	260		1900	PELE
TLV	NOR	950	500		
NDS	POL	1900			
TLV	ROU	1900	1000	9500	5000
MAK	SWE	1000	500	1900	1000
TLV-ACGIH				1884	1000

## Solução de Carnoy

### SECÇÃO 8. Controlo da exposição/Protecção individual ... / >>

#### ÁCIDO ACÉTICO

##### Valor limite de limiar

Tipo	Estado	TWA/8h		STEL/15min	
		mg/m3	ppm	mg/m3	ppm
AGW	DEU	25	10	50	20
MAK	DEU	25	10	50	20
TLV	DNK	25	10		
VLA	ESP	25	10	37	15
HTP	FIN	13	5	25	10
VLEP	FRA			25	10
TLV	GRC	25	10	37	15
AK	HUN	25		25	
MAC	NLD		10		
TLV	NOR	25	10		
NDS	POL	25		50	
VLE	PRT	25	10		
TLV	ROU	25	10		
MAK	SWE	13	5	25	10
OEL	EU	25	10	50	20
TLV-ACGIH		25	10	37	15

#### 2-PROPANOL

##### Valor limite de limiar

Tipo	Estado	TWA/8h		STEL/15min		
		mg/m3	ppm	mg/m3	ppm	
AGW	DEU	500	200	1000	400	
MAK	DEU	500	200	1000	400	
TLV	DNK	490	200			
VLA	ESP	500	200	1000	400	
VLEP	FRA			980	400	
WEL	GBR	999	400	1250	500	
TLV	GRC	980	400	1225	500	
AK	HUN	500		2000		
OEL	NLD	650				
TLV	NOR	245	100			
NDS	POL	900		1200		
TLV	ROU	200	81	500	203	PELE
MAK	SWE	350	150	600	250	
TLV-ACGIH		492	200	983	400	

##### Legenda:

(C) = CEILING ; INALÁV = Fracção Inalável ; RESPIR = Fracção Respirável ; TORAX = Fracção Torácica.

### 8.2. Controlo da exposição

Tendo em conta que o uso de medidas técnicas adequadas teria sempre de ter a prioridade em relação aos equipamentos de protecção pessoais, assegurar uma boa ventilação no lugar de trabalho através de uma aspiração eficaz local.

Para a escolha dos equipamentos de protecção pessoais peder eventualmente conselho aos próprios fornecedores de substâncias químicas.

Os dispositivos de protecção individuais devem conter a marcação CE que atesta a sua conformidade com as normas em vigor.

Prever duche de emergência com bacia rosto-ocular.

É preciso manter os níveis de exposição o mais baixos possíveis para evitar acumulações significativas no organismo. Gerir os dispositivos de protecção individual de tal maneira a assegurar a máxima protecção (por ex. redução dos tempos de substituição).

#### PROTECÇÃO DAS MÃOS

Proteger as mãos com luvas de trabalho de categoria III (ref. norma EN 374).

Para a escolha definitiva do material das luvas de trabalho é preciso ter em conta: compatibilidade, degradação, tempo de ruptura e permeação.

No caso de preparações, a resistências das luvas de trabalho tem de ser verificada antes do uso, por não ser previsível. As luvas têm um tempo de desgaste que depende da duração da exposição e da modalidade de uso.

#### PROTECÇÃO DA PELE

Usar vestuário de trabalho com mangas compridas e calçado de segurança para uso profissional de categoria II (ref. Directriz 89/686/CEE e norma EN ISO 20344). Lavar-se com água e sabão depois de ter removido o vestuário de protecção.

Avaliar a oportunidade de fornecer vestuário anti-estático caso o ambiente de trabalho apresente um risco de explosividade.

#### PROTECÇÃO DOS OLHOS

Aconselha-se usar óculos de protecção herméticos (ref. norma EN 166).

#### PROTECÇÃO RESPIRATÓRIA

Em caso de ultrapassagem do valor limiar (por ex. TLV-TWA) da substância ou de uma ou mais das substâncias presentes no produto, Aconselha-se usar uma máscara com filtro de tipo AX cujo limite de utilização será definido pelo fabricante (ref. norma EN 14387). No caso

## Solução de Carnoy

### SECÇÃO 8. Controlo da exposição/Protecção individual ... / >>

de estarem presentes gases ou vapores de natureza diferente e/ou gases ou vapores com partículas (aerossol, fumos, névoas, etc.) é preciso prever filtros de tipo combinado. O uso de meios de protecção das vias respiratórias é necessário caso as medidas técnicas adoptadas não sejam suficientes para limitar a exposição do trabalhador aos valores limiar tomados em consideração. A protecção oferecida pelas máscaras é, seja como for, limitada.

No caso em que a substância considerada seja inodoro ou o seu limiar olfactivo seja superior ao relativos TLV-TWA e em caso de emergência, Usar um autorespirador de ar comprimido de circuito aberto (ref. Norma EN 137) ou um respirador de tomada de ar externo (ref. Norma EN 138). Para a escolha correcta do dispositivo de protecção das vias respiratórias, remeter-se à norma EN 529.

#### CONTROLES DA EXPOSIÇÃO AMBIENTAL

As emissões de processos de produção, incluídas as de equipamentos de ventilação, deveriam ser controladas de acordo com a normativa de protecção do ambiente.

### SECÇÃO 9. Propriedades físico-químicas

#### 9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Propriedades	Valor	Informações
Estado Físico	Líquido	
Cor	transparente	
Odor	característico	
Limiar olfactivo	Não disponível	
pH	Não disponível	
Ponto de fusão ou de congelação	Não disponível	
Ponto de ebulição inicial	> 35 C	
Intervalo de ebulição	Não disponível	
Ponto de inflamação	< 23 C	
Taxa de evaporação	Não disponível	
Inflamabilidade de sólido e gás	Não disponível	
Limite inferior inflamabilidade	Não disponível	
Limite superior inflamabilidade	Não disponível	
Limite inferior explosividade	Não disponível	
Limite superior explosividade	Não disponível	
Pressão de vapor	Não disponível	
Densidade de vapor	Não disponível	
Densidade relativa	Não disponível	
Solubilidade	solúvel	
Coefficiente de partição:n-octanol/água	Não disponível	
Temperatura de auto-ignição	Não disponível	
Temperatura de decomposição	Não disponível	
Viscosidade	Não disponível	
Propriedades explosivas	Não disponível	
Propriedades comburentes	Não disponível	

#### 9.2. Outras informações

COV (Directiva 2010/75/CE) :	70,00 %
COV (carbono volátil) :	35,72 %

### SECÇÃO 10. Estabilidade e reatividade

#### 10.1. Reatividade

São possíveis reacções exotérmicas em contacto com fortes agentes oxidantes, redutores, ácidos ou bases fortes.

#### 10.2. Estabilidade química

Temperaturas demasiado elevadas podem provocar uma decomposição térmica.

#### 10.3. Possibilidade de reacções perigosas

Vide parágrafo 10.1.

#### ETANOL

Risco de explosão em contacto com: metais alcalinos, óxidos alcalinos, hipoclorito de cálcio, monofluoruro de enxofre, anidrido acético, ácidos, peróxido de hidrogénio concentrado, percloratos, ácido perclórico, percloronitrilo, nitrato de mercúrio, ácido nítrico, prata, nitrato de prata, amoníaco, óxido de prata, amoníaco, agentes oxidantes fortes, dióxido de azoto. Pode reagir perigosamente com: bromo acetileno, cloro acetileno, trifluoreto de bromo, trióxido crómico, cromil cloreto, flúor, ter-butóxido de potássio, hidreto de

## Solução de Carnoy

### SECÇÃO 10. Estabilidade e reatividade ... / >>

Lítio, trióxido de fósforo, platina preta, cloreto de zircónio (IV), iodeto de zircónio (IV). Forma misturas explosivas com: ar.

#### ÁCIDO ACÉTICO

Risco de explosão em contacto com: óxido de crómio (VI), permanganato de potássio, peróxido de sódio, ácido perclórico, cloreto de fósforo, peróxido de hidrogénio. Pode reagir perigosamente com: álcoois, pentafluoruro de bromo, ácido clorosulfúrico, ácido dicromato-sulfúrico, diamino etano, etilenoglicol, hidróxido de potássio, bases fortes, hidróxido de sódio, agentes oxidantes fortes, ácido nítrico, nitrato de amoníaco, ter-butóxido de potássio, oleum. Forma misturas explosivas com: ar.

#### 10.4. Condições a evitar

Evitar o excesso de aquecimento.

#### ETANOL

Evitar a exposição a: fontes de calor, chamas livres.

#### ÁCIDO ACÉTICO

Evitar a exposição a: fontes de calor, chamas livres.

#### 10.5. Materiais incompatíveis

Agentes oxidantes, redutores. Ácidos ou bases fortes.

#### ÁCIDO ACÉTICO

Incompatível com: carbonatos, hidróxidos, fosfatos, substâncias oxidantes, bases.

#### 10.6. Produtos de decomposição perigosos

Por decomposição térmica ou em caso de incêndio podem libertar-se gases e vapores potencialmente perigosos para a saúde.

### SECÇÃO 11. Informação toxicológica

Na falta de dados toxicológicos experimentais sobre o próprio produto, os eventuais perigos do produto para a saúde foram avaliados com base nas propriedades das substâncias contidas, segundo os critérios previstos pela normativa de referência para a classificação. Considerar, portanto, a concentração de cada substância perigosa eventualmente citada na secç. 3, para avaliar os efeitos de toxicidade decorrentes da exposição ao produto.

#### 11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos

Metabolismo, cinética, mecanismo de ação e outras informações

Informações não disponíveis

Informações sobre vias de exposição prováveis

Informações não disponíveis

Efeitos imediatos e retardados e efeitos crónicos decorrentes de exposição breve e prolongada

Informações não disponíveis

Interações

Informações não disponíveis

TOXICIDADE AGUDA

LC50 (Inalação) da mistura:	Não classificado (nenhum componente relevante)
LD50 (Oral) da mistura:	>2000 mg/kg
LD50 (Cutânea) da mistura:	Não classificado (nenhum componente relevante)

Chloroform	
LD50 (Oral)	908 mg/kg Rat
LD50 Cutânea)	> 20000 mg/kg Rabbit

ETANOL	
LD50 (Oral)	> 5000 mg/kg Rat
LC50 (Inalação)	120 mg/l/4h Pimephales promelas

## Solução de Carnoy

## SECÇÃO 11. Informação toxicológica ... / &gt;&gt;

2-PROPANOL	
LD50 (Oral)	4710 mg/kg Rat
LD50 Cutânea)	12800 mg/kg Rat
LC50 (Inalação)	72,6 mg/l/4h Rat

ÁCIDO ACÉTICO	
LD50 (Oral)	3310 mg/kg Rat
LD50 Cutânea)	1060 mg/kg Rabbit
LC50 (Inalação)	11,4 mg/l/4h Rat

CORROSÃO / IRRITAÇÃO CUTÂNEA

Provoca irritação cutânea

LESÕES OCULARES GRAVES / IRRITAÇÃO OCULAR

Provoca irritação ocular grave

SENSIBILIZAÇÃO RESPIRATÓRIA OU CUTÂNEA

Não preenche os critérios de classificação para esta classe de perigo

MUTAGENICIDADE EM CÉLULAS GERMINATIVAS

Não preenche os critérios de classificação para esta classe de perigo

CARCINOGENICIDADE

Suspeito de provocar cancro

TOXICIDADE REPRODUTIVA

Não preenche os critérios de classificação para esta classe de perigo

TOXICIDADE PARA ÓRGÃOS-ALVO ESPECÍFICOS (STOT) - EXPOSIÇÃO ÚNICA

Não preenche os critérios de classificação para esta classe de perigo

TOXICIDADE PARA ÓRGÃOS-ALVO ESPECÍFICOS (STOT) - EXPOSIÇÃO REPETIDA

Pode afectar os órgãos

PERIGO DE ASPIRAÇÃO

Não preenche os critérios de classificação para esta classe de perigo

## SECÇÃO 12. Informação ecológica

Utilizar segundo as boas práticas de trabalho, evitando de dispersar o produto no ambiente. Avisar as autoridades competentes se o produto tiver atingido cursos de água ou se tiver contaminado o solo ou a vegetação.

**12.1. Toxicidade**

Informações não disponíveis

**12.2. Persistência e degradabilidade**

ETANOL	
Solubilidade em água	1000 - 10000 mg/l
Rapidamente degradável	

2-PROPANOL  
Rapidamente degradável

## Solução de Carnoy

## SECÇÃO 12. Informação ecológica ... / &gt;&gt;

ÁCIDO ACÉTICO  
Solubilidade em água > 10000 mg/l  
Rapidamente degradável

## 12.3. Potencial de bioacumulação

ETANOL  
Coeficiente de divisão: n-otanol/água -0,35

2-PROPANOL  
Coeficiente de divisão: n-otanol/água 0,05

ÁCIDO ACÉTICO  
Coeficiente de divisão: n-otanol/água -0,17

## 12.4. Mobilidade no solo

ÁCIDO ACÉTICO  
Coeficiente de divisão: solo/água 1,153

## 12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

Com base nos dados disponíveis, o produto não contém substâncias PBT ou vPvB em percentagem superior a 0,1%.

## 12.6. Outros efeitos adversos

Informações não disponíveis

## SECÇÃO 13. Considerações relativas à eliminação

## 13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Reutilizar, se possível. Os resíduos do produto são considerados resíduos especiais não perigosos. O perigo dos resíduos que contêm em parte este produto tem de ser avaliado com base nas disposições legais em vigor.

A eliminação tem de ser confiada a uma sociedade autorizada à gestão dos resíduos, segundo as normas nacionais e eventualmente locais.

O transporte dos resíduos pode ser sujeito ao ADR.

## EMBALAGENS CONTAMINADAS

As embalagens contaminadas devem ser enviadas para serem recuperadas ou eliminadas segundo as normas nacionais da gestão de resíduos.

## SECÇÃO 14. Informações relativas ao transporte

## 14.1. Número ONU

ADR / RID, IMDG, IATA: 1987

## 14.2. Designação oficial de transporte da ONU

ADR / RID: ALCOHOLS, N.O.S. (ETHANOL; PROPAN-2-OL)

IMDG: ALCOHOLS, N.O.S. (ETHANOL; PROPAN-2-OL)

IATA: ALCOHOLS, N.O.S. (ETHANOL; PROPAN-2-OL)

**Solução de Carnoy**

**SECÇÃO 14. Informações relativas ao transporte ... / >>**

**14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte**

ADR / RID: Classe: 3 Etiqueta: 3



IMDG: Classe: 3 Etiqueta: 3



IATA: Classe: 3 Etiqueta: 3



**14.4. Grupo de embalagem**

ADR / RID, IMDG, IATA: II

**14.5. Perigos para o ambiente**

ADR / RID: NO  
 IMDG: NO  
 IATA: NO

**14.6. Precauções especiais para o utilizador**

ADR / RID:	HIN - Kemler: 33	Limited Quantities: 1 L	Código de restrição em galeria: (D/E)
	Disposição Especial: 640C		
IMDG:	EMS: F-E, S-D	Limited Quantities: 1 L	
IATA:	Cargo:	Quantidade máxima: 60 L	Instruções Embalagem: 364
	Pass.:	Quantidade máxima: 5 L	Instruções Embalagem: 353
	Instruções especiais:	A3, A180	

**14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção MARPOL e o Código IBC**

Informação não pertinente

**SECÇÃO 15. Informação sobre regulamentação**

**15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente**

Categoria Seveso - Diretiva 2012/18/CE: P5c

Restrições relativas ao produto ou às substâncias contidas segundo o Anexo XVII do Regulamento (CE) 1907/2006

Produto

Ponto 3 - 40

Substâncias contidas

Ponto 32 Chloroform

Substâncias em Candidate List (Art. 59 REACH)

Com base nos dados disponíveis, o produto não contém substâncias SVHC em percentagem superior a 0,1%.

Substâncias sujeitas a autorização (Anexo XIV REACH)

Nenhuma

Substâncias sujeitas a obrigação de notificação de exportação Reg. (CE) 649/2012:

Chloroform

Substâncias sujeitas à Convenção de Roterdão:

Nenhuma

Substâncias sujeitas à Convenção de Estocolmo:

Nenhuma

Controles Sanitários

Os trabalhadores expostos a este agente químico perigoso para a saúde devem submeter-se a vigilância sanitária desde que os resultados da avaliação dos riscos demonstrem que existe apenas um risco moderado para a segurança e a saúde dos trabalhadores e que as

## Solução de Carnoy

## SECÇÃO 15. Informação sobre regulamentação ... / &gt;&gt;

medidas previstas pela directiva 98/24/CE sejam suficientes a reduzir o risco.

## 15.2. Avaliação da segurança química

Não foi processada uma avaliação de segurança química para a mistura e as substâncias contidas na mesma.

## SECÇÃO 16. Outras informações

Texto das indicações de perigo (H) citadas nas secções 2-3 da ficha:

<b>Flam. Liq. 2</b>	Líquido inflamável, categorias 2
<b>Flam. Liq. 3</b>	Líquido inflamável, categorias 3
<b>Carc. 2</b>	Carcinogenicidade, categorias 2
<b>Acute Tox. 4</b>	Toxicidade aguda, categorias 4
<b>STOT RE 2</b>	Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida, categorias 2
<b>Skin Corr. 1A</b>	Corrosão cutânea, categorias 1A
<b>Eye Irrit. 2</b>	Irritação ocular, categorias 2
<b>Skin Irrit. 2</b>	Irritação cutânea, categorias 2
<b>STOT SE 3</b>	Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única, categorias 3
<b>H225</b>	Líquido e vapor facilmente inflamáveis.
<b>H226</b>	Líquido e vapor inflamáveis.
<b>H351</b>	Suspeito de provocar cancro.
<b>H302</b>	Nocivo por ingestão.
<b>H373</b>	Pode provocar danos nos órgãos após exposição prolongada ou repetida.
<b>H314</b>	Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
<b>H319</b>	Provoca irritação ocular grave.
<b>H315</b>	Provoca irritação cutânea.
<b>H336</b>	Pode provocar sonolência ou vertigens.

## LEGENDA:

- ADR: Acordo europeu para o transporte rodoviário das mercadorias perigosas
- CAS NUMBER: Número do Chemical Abstract Service
- CE50: Concentração que produz efeito em 50% da população sujeita a testes
- CE NUMBER: Número de identificação em ESIS (arquivo europeu das substâncias existentes)
- CLP: Regulamento CE 1272/2008
- DNEL: Nível derivado sem efeito
- EmS: Emergency Schedule
- GHS: Sistema harmonizado global para a classificação e a rotulagem dos produtos químicos
- IATA DGR: Regulamento para o transporte de mercadorias perigosas da Associação internacional do transporte aéreo
- IC50: Concentração de imobilização de 50% da população sujeita a testes
- IMDG: Código marítimo internacional para o transporte das mercadorias perigosas
- IMO: International Maritime Organization
- INDEX NUMBER: O número de identificação consta do Anexo VI do CLP
- LC50: Concentração mortal 50%
- LD50: Dose mortal 50%
- OEL: Nível de exposição ocupacional
- PBT: Persistente, bioacumulante e tóxico, segundo o REACH
- PEC: Concentração ambiental previsível
- PEL: Nível de exposição previsível
- PNEC: Concentração previsível sem efeitos
- REACH: Regulamento CE 1907/2006
- RID: Regulamento para o transporte internacional de combóio de mercadorias perigosas
- TLV: Valor limite de limiar
- TLV CEILING: Concentração que não deve ser ultrapassada em qualquer altura da exposição de trabalho
- TWA STEL: Limite de exposição a curto prazo
- TWA: Limite de exposição a médio prazo
- VOC: Composto orgânico volátil
- vPvB: Muito persistente e muito bioacumulante segundo o REACH
- WGK: Wassergefährdungsklassen (Deutschland).

## BIBLIOGRAFIA GERAL:

1. Regulamento (CE) 1907/2006 do Parlamento Europeu (REACH)
2. Regulamento (CE) 1272/2008 do Parlamento Europeu (CLP)
3. Regulamento (UE) 790/2009 do Parlamento Europeu (I Atp.CLP)
4. Regulamento (UE) 2015/830 do Parlamento Europeu
5. Regulamento (UE) 286/2011 do Parlamento Europeu (II Atp.CLP)
6. Regulamento (UE) 618/2012 do Parlamento Europeu (III Atp.CLP)

**Solução de Carnoy****SECÇÃO 16. Outras informações** ... / >>

7. Regulamento (UE) 487/2013 do Parlamento Europeu (IV Atp. CLP)
8. Regulamento (UE) 944/2013 do Parlamento Europeu (V Atp. CLP)
9. Regulamento (UE) 605/2014 do Parlamento Europeu (VI Atp. CLP)
10. Regulamento (UE) 2015/1221 do Parlamento Europeu (VII Atp. CLP)
11. Regulamento (UE) 2016/918 do Parlamento Europeu (VIII Atp. CLP)
12. Regulamento (UE) 2016/1179 (IX Atp. CLP)
13. Regulamento (UE) 2017/776 (X Atp. CLP)

- The Merck Index. - 10th Edition
- Handling Chemical Safety
- INRS - Fiche Toxicologique (toxicological sheet)
- Patty - Industrial Hygiene and Toxicology
- N.I. Sax - Dangerous properties of Industrial Materials-7, 1989 Edition
- Site Web IFA GESTIS
- Site Web Agência ECHA
- Base de dados de modelos de SDS de substâncias químicas - Ministério da Saúde e Instituto Superior de Saúde

**Nota para o utilizador:**

as informações contidas nesta ficha baseiam-se nos nossos conhecimentos à data da última versão. O utilizador deve certificar-se sobre a idoneidade das informações em relação ao uso específico do produto.

Não se deve interpretar este documento como garantia de alguma propriedade específica do produto.

Dado que o uso do produto não abrange o nosso controlo directo, é obrigatório para o utilizador observar sob a própria responsabilidade as leis e as disposições em vigor em matéria de higiene e segurança. Não se assumem responsabilidade para usos impróprios.

Fornecer uma formação apropriada ao pessoal encarregado do uso de produtos químicos.

**Modificações em relação à revisão anterior:**

Foram feitas alterações nas seguintes secções:

01 / 02 / 03 / 08 / 09 / 11 / 12 / 13.

TLV variados em secção 8.1 para as seguintes nações:

FIN,